

**RESOLUÇÃO Nº 220/2012-CEPE, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012.**

**Aprova o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Odontologia, nível de mestrado, do *campus* de Cascavel.**

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) deliberou, em reunião extraordinária realizada no dia 13 de dezembro do ano de 2012, e o Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando o contido na CR nº 38287/2012, de 30 de novembro de 2012;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar, conforme o Anexo desta Resolução, o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Odontologia, nível de mestrado, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), do *campus* de Cascavel.

**Art. 2º** O Programa tem área de concentração em Odontologia e duas linhas de pesquisa:

- I - Patologia Aplicada à Clínica Odontológica;
- II - Materiais Dentários Aplicados à Clínica Odontológica.

**Art. 3º** O regime acadêmico do curso é semestral, com carga-horária total de 660 horas, 12 vagas iniciais e um total de 44 créditos para a integralização.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 13 de dezembro de 2012.

Paulo Sérgio Wolff.  
Reitor

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 220/2012-CEPE, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012.

### PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

#### IDENTIFICAÇÃO:

CAMPUS	Cascavel
CENTRO	CCBS
PROGRAMA	Odontologia
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Odontologia
<b>LINHA(S) DE PESQUISA</b>	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica Materiais Dentários Aplicados à Clínica Odontológica
NÍVEL	Mestrado
NÚMERO DE VAGAS INICIAIS	12
REGIME ACADÊMICO	Semestral
PERIODICIDADE DE SELEÇÃO	Anual
TURNO	Integral
LOCAL DE OFERTA	Cascavel
TOTAL DE CRÉDITOS	44
TOTAL DE CARGA HORÁRIA	660
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2013
TEMPO P/ INTEGRALIZAÇÃO	24 meses, prorrogável por mais 6 meses

#### LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:

DE CRIAÇÃO DO CURSO (Lei, Resoluções Capes, Resoluções COU/Cepe)
DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (Parecer/Recomendação da Capes, Res.COU/Cepe)
DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer Capes)

## CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA:

### CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DO PROGRAMA

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), inicialmente criada como fundação, foi transformada em universidade por meio do Decreto n. 2.352 em 27 de dezembro de 1994. Desde então, vem apresentando crescimento e reconhecimento destacados em diversas áreas do conhecimento. Conta com estrutura Multicampi, localizados nas regiões oeste e sudoeste do Estado do Paraná, nos municípios de Cascavel (onde está situada a Reitoria), Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Atualmente, oferece 39 cursos de graduação, em todas as áreas do conhecimento, sendo 5 cursos da área da saúde. O *campus* de Cascavel da Unioeste é um centro de produção de conhecimento e formação profissional da área da saúde, nas seguintes áreas: Odontologia, Enfermagem, Medicina, Farmácia e Fisioterapia, envolvendo aproximadamente 1.040 alunos de graduação. A cidade de Cascavel, a quinta maior cidade do Estado do Paraná, está situada na região oeste do Estado do Paraná, faz fronteira com a região Sudoeste de Santa Catarina, possui população estimada em 320.000 habitantes. Localiza-se próxima à região da tríplice fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina), o que favorece a interlocução com Instituições parceiras do Mercosul e a internacionalização da Pós-Graduação Brasileira. Cascavel tornou-se pólo regional em saúde por possuir ampla rede hospitalar, ambulatorial e de centros de diagnóstico e tratamento especializados, sendo considerado um pólo Estadual de referência na assistência à saúde, onde são atendidos pacientes das regiões oeste e sudoeste do Estado, além de atender também pacientes oriundos dos países vizinhos, abrangendo uma demanda de aproximadamente 2 milhões de habitantes. A rede de atenção à saúde do município é composta por vários hospitais privados e pelo Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) vinculado a Unioeste, com uma estrutura de 19.865 m<sup>2</sup>, sendo o maior Hospital Público das regiões Oeste e Sudoeste do Estado do Paraná, e o único Hospital 100% público localizado na meia-porção oeste do Estado do Paraná, já reconhecido pelo Ministério da Saúde como Hospital de Ensino. Além do HUOP, a Unioeste conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) vinculado diretamente ao Curso de Odontologia, o qual presta atendimento especializado em diversas áreas. A rede pública de atenção à saúde do município é composta ainda por 32 Unidades Básicas de Saúde, Centros de Especialidades, Centros de Atendimento Psicossocial, Laboratórios, entre outros.

Além disso, a Unioeste, com vistas em seu desenvolvimento, estabeleceu seu Plano Estratégico de Desenvolvimento, o qual visa à verticalização do ensino superior e prevê o apoio e estímulo à criação e consolidação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Nos 18 anos da universidade foram implantados 20 programas de Pós-Graduação *stricto sensu* nas áreas de: Engenharia Agrícola; Agronomia; Desenvolvimento Regional e Agronegócio; Letras; Educação; Engenharia Química; Filosofia; História; Zootecnia; Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca; Conservação e Manejo de Recursos Naturais; Ciências Sociais; Sociedade, Cultura e Fronteiras; Engenharia de Sistemas Dinâmicos e Energéticos; Energia na Agricultura; Geografia (sendo um Programa em Francisco Beltrão e outro em Marechal Cândido Rondon); Bioenergia (Associação em Rede, sendo a Universidade Estadual de Londrina a nucleadora), Biociências e Saúde e Ciências Farmacêuticas. Isto demonstra uma

trajetória de crescente maturidade científica. Dentre estes, quatro programas (Educação, Engenharia Agrícola, Agronomia, Desenvolvimento Regional e Agronegócio) já contam com doutorado. Além dos 20 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em andamento, a instituição vem trabalhando no sentido de potencializar a qualidade da produção científica com grande evolução na concessão de bolsas de Iniciação Científica, de Demanda Social para a Pós-Graduação e de Produtividade em Pesquisa. Para exemplificar, em 1993, ano de implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) na Unioeste, o CNPq concedeu 21 bolsas e em 2011 foram 123 bolsas. O número de bolsas oferecidas pela Unioeste, provenientes de recursos próprios, aumentou de 26 em 1999 para 96 em 2011. A concessão de bolsas também é feita pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, que entre 2005 e 2011, aumentou as quotas da Unioeste, respectivamente de 13 para 225 bolsas de iniciação científica, além de bolsas para qualificação docente e professor visitante.

Em resumo, fica evidente que a Unioeste apresenta reconhecimento destacado em diversas áreas do conhecimento e o mestrado acadêmico em Odontologia será ferramenta fundamental para a complementação da formação especializada na área, contribuindo e fortalecendo a região de Cascavel como pólo de ensino e pesquisa na área da saúde, incluindo a Odontologia.

#### OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo do curso de mestrado em Odontologia é formar profissionais pesquisadores capazes de produzir conhecimentos, nos níveis do compreender, analisar, construir e avaliar condições de saúde e ensino, nos contextos onde elas se desenvolvem, bem como intervir no sentido de melhorias destas mesmas condições, da formação de profissionais, organização de serviços e atividades de ensino. Ao final do curso de mestrado, o aluno deve estar apto à realização de pesquisas, coordenação de projetos e atuação na docência.

Deverá, portanto, demonstrar competências para:

Analisar os problemas de saúde odontológica, ensino e prestação de serviços em âmbito nacional, regional e local, sob uma perspectiva crítica;

Propor mudanças na prática de saúde/ensino/serviço pautadas em uma atitude ética, com vistas a uma assistência humanizada para a população;

Articular a identificação de fenômenos, a implementação de intervenções e avaliação dos resultados nas ações, no contexto onde elas se desenvolvem.

Defender a implementação de políticas, com vistas à melhoria do padrão de atenção à saúde bucal da população e à formação de profissionais.

Atuar como docente nas instituições de ensino, buscando desenvolver uma prática pedagógica participativa;

PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO
<p>O profissional a ser formado deverá desenvolver habilidades para:</p> <p>Realizar estudos e pesquisas que venham a contribuir para a melhoria do ensino e da atenção à saúde;</p> <p>Analisar a literatura e o estado da arte articulando-os com seu problema de pesquisa;</p> <p>Utilizar com propriedade os métodos e técnicas de coleta e análise dos dados no âmbito das linhas e grupos de pesquisa nos quais se insere;</p> <p>Analisar, criticar e avaliar os principais problemas de saúde da população, bem como os relacionados ao cuidado, organização e administração em saúde;</p> <p>Propor novas metodologias e estratégias de investigação em saúde e prestação do cuidado;</p> <p>Desenvolver análise crítica do processo de cuidar/administrar/ensinar;</p> <p>Produzir conhecimento novo ou trazer para a realidade local/regional novas aquisições conhecimentos e/ou habilidades que possam contribuir para o desenvolvimento científico da área da saúde;</p> <p>Orientar alunos de graduação e especialização em seus trabalhos de monografia; e alunos de iniciação científica em projetos de pesquisa.</p> <p>Integrar, coordenar e fortalecer grupos de estudos e pesquisa.</p>
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA (Descrição/Ementa)
<p>A proposta de Mestrado Acadêmico em Odontologia é composta por uma Área de Concentração em Odontologia e duas linhas de pesquisa como segue:</p> <p>1.1 Linha de Pesquisa: <u>Patologia aplicada à clínica Odontológica</u> Esta linha tem por objetivo estudar a epidemiologia, etiologia, diagnóstico e tratamento em patologia oral.</p> <p>1.2 Linha de Pesquisa: <u>Materiais Dentários aplicados à clínica Odontológica</u> Esta linha tem por objetivo estudar as reações químicas, propriedades mecânicas e físicas, e características biológicas dos materiais empregados na Odontologia, além das técnicas de manipulação e uso, em estudos: “in vitro” e “in vivo”.</p>

## CONJUNTO DE DISCIPLINAS:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS		
Disciplinas	Créditos	Carga-horária
Bioestatística	2	30
Bioética	2	30
Decisões clínicas e tratamento em Odontologia	2	30
Diagnóstico, Planejamento e Tratamento aplicado a Clínica Odontológica.	3	45
Formação Profissional e Prática em Docência (Estágio Docência)	2	30
Metodologia da Pesquisa Científica	2	30
Metodologia do Ensino Superior	2	30
Seminários aplicados a Clínica Odontológica	3	45
Desenvolvimento da Dissertação	20	300

DISCIPLINAS ELETIVAS		
Linha de Pesquisa: Patologia Aplicada à Clínica Odontológica		
Disciplinas	Créditos	Carga-horária
Patologia Aplicada a Clínica Odontológica	2	30
Implantologia	2	30
Linha de Pesquisa: Materiais Dentários Aplicados à Clínica Odontológica		
Disciplinas	Créditos	Carga-horária
Investigação Científica em Materiais Dentários	2	30
Aspectos biológicos, físicos e mecânicos dos materiais dentários	2	30
Tópicos avançados em Dentística, Prótese e Materiais Dentários.	2	30

DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES: (descrever como será aplicado o conjunto de disciplinas, a distribuição dos créditos e critérios para integralização do curso)

A estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do Mestrado Acadêmico em Odontologia é composta por disciplinas obrigatórias e por disciplinas eletivas, perfazendo um total de, no mínimo, 24 créditos, sendo 18 créditos em disciplinas obrigatórias e 6 créditos em disciplinas eletivas de livre escolha, além dos 20 créditos para elaboração da dissertação. As disciplinas serão ofertadas nas instituições participantes, sendo que a maioria será ministrada na Unioeste, Campus de Cascavel. As disciplinas poderão ser ministradas utilizando recursos de teleconferência ou equivalente para ministrar aulas à distância, com a aprovação do Colegiado do programa.

Além da obtenção dos créditos o candidato ao título de Mestre em Odontologia deverá cumprir os seguintes requisitos: aprovação nos exames: de proficiência em língua estrangeira (inglês), de exame de qualificação oral, e defesa oral pública de dissertação.

#### EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS:

<b>Disciplina:</b>	Metodologia da Pesquisa Científica
<b>Área(s) de Concentração:</b>	ODONTOLOGIA
<b>Obrigatória:</b>	Sim
<b>Carga-horária: 2</b>	<b>Nº de Créditos: 30</b>
<p>Ementa: Discussão epistemológica da investigação científica na área de saúde: as diferentes etapas que compõem o Método Científico. Formulação de Projetos de Pesquisa; Delineamento Experimental a partir dos paradigmas quantitativo e qualitativo da pesquisa científica; Agências de financiamento de pesquisa; Aspectos formativos para a redação, e avaliação da publicação de artigos científicos.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b>  ESTRELA, C. Metodologia científica ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2001.  ESTRELA, C. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 794p.  FERREIRA M. C, KRZYZANOWSKI R. F. Periódicos científicos: critérios de qualidade. Pesquisa Odontológica Brasileira, 17 (Suplemento 1):43-48, maio 2003.  LAKATOS E. M, MARCONI MA. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos; pesquisa bibliográfica; projeto e relatório; publicações a trabalhos científicos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1995.  LAKATOS, E.M. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1991.  MARCONI, M.A. Técnicas de pesquisa: planejamento de pesquisa, amostragem e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999  NETTO, A. A., OLIVEIRA-MELO, C. Metodologia da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Visual Books, 2006, 174p.  PADUA, E.M.M. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1996.  RUIZ, J.A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.  SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2001.  VANCOUVER. Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Writing and Editing for Biomedical Publication.  VIEIRA, S. Metodologia Científica para a Área de Saúde. São Paulo: Sarvier, 1984.</p>	

<b>Disciplina:</b>	Aspectos biológicos, físicos e mecânicos dos materiais dentários
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Odontologia
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária: 2</b>	<b>Nº de Créditos: 30</b>
<p><b>Ementa:</b> A disciplina tem como objetivo discutir as propriedades físicas e mecânicas dos materiais dentários, além dos aspectos patológicos induzidos por eles: Biocompatibilidade dos materiais dentários; Resposta inflamatória frente aos materiais dentários, Fundamentos e Propriedades Gerais dos Materiais Cerâmicos, Metálicos, Poliméricos e Compósitos; Adesão e União; Propriedades Físicas dos Materiais Dentários: reologia, cor, dureza, condutividade térmica e expansão térmica; Propriedades Mecânicas dos Materiais Dentários: tipos de tensões e deformações, limite de elasticidade, limite de escoamento, flexibilidade, resiliência, resistência à compressão, resistência à flexão, resistência ao impacto, ductilidade e maleabilidade, resistência à abrasão.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b>  ANUSAVICE, KJ. Science of Dental Materials – PHILLIPS, 10a ed., W.B. Saunders Company, 1998.  CRAIG and POWERS, Restorative Dental Materials – Properties and Manipulation. 11a ed., Mosby, 2002.  DINATO, J. C. et al. Implantes Osseointegrados Cirurgia e Prótese. Ed.Artes Médicas, 2001.  ELIAS,C.N. &amp; LOPES,H.P. Materiais Dentários – Ensaio Mecânicos.Editora Santos,2007  FRANCISCHONE, Carlos Eduardo; MENUCCI NETO, Angelo. Bases clínicas e biológicas em implantologia. São Paulo: Santos, 2009.  HOBO, S., ICHIDA, E., GARCIA, L. T. Osseointegração e reabilitação oral. São Paulo: Santos. 1997.  MAGNE and BELSER. Bonded Porcelain Restorations in the Anterior Dentition, 1a ed., Quintessence, 2002  MISCH, C.E. Implantes Dentários Contemporâneos. 2ª edição. Editora Santos. 2000.  NAKABAYASHI AND PASHLEY. Hybridizations of Dental Hard Tissues –1a ed., Quintessence, 1998.  NEVILLE, B.W., DAMM, D.D., ALLEN, C.M., BOUQUOT, J.E. Patologia oral e maxilofacial. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 820 p.  REGEZI JA, SCIUBBA JJ, JORDAN, RCK. Patologia Bucal: Correlações Clinicopatológicas. 5ª ed.: Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2008. 417p.  VAN NOORT. Introduction to Dental Materials, 2a ed., Mosby, 2002.  American Journal of Dentistry  Biomaterials  Dental Materials  Journal of Dental American Association  Journal of Dental Research  Journal of Prosthetic Dentistry</p>	



<b>Disciplina:</b>	Diagnóstico, Planejamento e Tratamento Aplicado à Clínica Odontológica
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Odontologia
<b>Obrigatória:</b>	Sim
<b>Carga-horária: 3</b>	<b>Nº de Créditos: 45</b>
<p><b>Ementa:</b> A disciplina tem por objetivo adequar o aluno de Pós-Graduação em nível de Mestrado ao aprimoramento das técnicas de diagnóstico, planejamento e tratamento aplicados à Odontologia, bem como direcioná-lo ao campo da pesquisa clínica, através do acompanhamento programado dos trabalhos clínicos e da aplicação dos recursos e conhecimentos inseridos na temática da metodologia científica. Diagnóstico de lesões comuns em mucosa oral; Diagnóstico em patologia óssea; Doenças mucogengivais e periodontais; Reabilitação oral por meio de próteses dentárias, Reabilitação através de restaurações indiretas e diretas; Estudo das movimentações dentárias e suas repercussões no sistema estomatognático.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b>  BARATIERI et al. Odontologia Restauradora – Fundamentos e Possibilidades, 1a ed., Santos, 2001.  BARATIERI. Estética, 1a ed., Santos, 1995.  BUSATO. Restaurações em Dentes Anteriores, 1a ed., Artes Médicas, 1997.  CRAIG, POWERS and WATAHA. Dental Materials – Properties and Manipulation, 7a ed., Mosby, 2000.  FILHO GB. BOGLIOLO – Patologia geral. Rio de Janeiro, 7a edição, Editora Guanabara-Koogan, 2006.  GENOVESE, W.J. Laser de baixa intensidade:aplicações terapêuticas em odontologia. Lovise. São Paulo, 2000. 175p.  HOBO, S., ICHIDA, E., GARCIA, L. T. Osseointegração e reabilitação oral. São Paulo: Santos. 1997.  LINDHE, J; LANG, NP; KARRING, T. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. Ed. Guanabara Koogan, 5ª. Edição, 2010.  NEWMAN, MG; TAKEI, HH; KLOKKEVOLD, PR; CARRANZA, FA. Carranza Periodontia Clínica. Ed. Elsevier, 10ª. Edição, 2007  ROSE, LR; MEALEY, BL; GENCO, RJ; COHEN, DW. Periodontia. Medicina, Cirurgia e Implantes. Ed. Santos, 2007.  TOUATI, MIARA e NATHANSON. Odontologia Estética e Restaurações Cerâmicas, 1a ed., Santos, 2000.  American Journal of Dentistry  Brazilian Oral Research  Brazilian Dental Journal  Journal of Applied of Oral Sciences  Acta Odontológica Latinoamericana  Biomaterials  International Journal of Prosthodontics</p>	

Journal of Dental American Association  
 Journal of Dental Research  
 Journal of Oral Rehabilitation  
 Journal of Prosthetic Dentistry  
 Operative Dentistry.

<b>Disciplina:</b>	Bioestatística
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Odontologia
<b>Obrigatória:</b>	Sim
<b>Carga-horária: 2</b>	<b>Nº de Créditos: 30</b>
<b>Ementa:</b> Princípios epistemológicos da Bioestatística para produção, organização, análise, interpretação e apresentação de dados de pesquisa na área de Odontologia. Principais tópicos elementares do conhecimento estatístico para subsidiar a produção e a socialização do conhecimento científico.	
<b>Bibliografia:</b> MALETTA, C.H.M. Bioestatística e Saúde Pública. 1ª ed. Coopmed Editora, Belo Horizonte, 1992. VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 1ª ed. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1991. 204p. BERQUÓ, E.S.; PACHECO, J.M.P.; GOTLIEB, S.L.P. Bioestatística. São Paulo , EPU, 1980. BLAND, M. An introduction to medical statistics. Oxford , Oxford Medical Publications, 1987. ELSTON, R.C.; JOHNSON, W.D. Esentials of biostatistics. Philadelphia, FA Davis Company, 1987. PIMENTEL GOMES, F. Curso de estatística experimental. 11ª ed, São Paulo , Nobel, 1985. GLANTZ, S.A. Primer of biostatistics. New York , Mc Graw, 1987.	

<b>Disciplina:</b>	Formação Profissional e Prática em Docência (Estágio Docência)
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Odontologia
<b>Obrigatória:</b>	Sim
<b>Carga-Horária: 2</b>	<b>Nº de Créditos: 30</b>
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento da prática em docência e do envolvimento profissional através do acompanhamento de acadêmicos do Curso de Odontologia no desenvolvimento das atividades teóricas, laboratoriais e clínicas, com a finalidade de conhecer e discutir os sistemas de avaliação e orientação docente.	
<b>Bibliografia:</b> BERBEL, N.A.N. Metodologia da Problematização. In: BERBEL, Neusi A.N. Metodologia do Ensino Superior: realidade e significado. Campinas: Papirus, 1994. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: nº 113, p. 65-81, julho 2001.	

CUNHA, M.I. O professor universitário na transição de paradigmas. Araraquara: JM Editora, 1998.

DIAS SOBRINHO, José. Dilemas da educação superior no mundo globalizado: sociedade do conhecimento ou economia do conhecimento? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

DUPONT, P., OSSANDON, M. A pedagogia universitária. Coimbra: Coimbra Editora, 1998.

FAZENDA, I. (org). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989.

GATTI, Bernardete A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo.

LEITE, Denise, MOROSINI, Marília. Universidade no Brasil: a idéia e a prática. R. bras. Est. pedag., Brasília, v.73, n.174, p.242-254, maio/ago.1992.

MOROSINI, Marília (org.) Professor do ensino superior: identidade, docência e formação. Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000. 80 p.

RASCO, Félix A. O desejo de separação: As competências nas universidades. In: SACRISTÁN, José Gimeno e outros. Educar por competências: o que há de novo? Porto Alegre: Artmed, 2011, p.198- 232.

VEIGA, I.P.A., CASTANHO, M.E.L.M. Pedagogia Universitária: a aula em foco. Campinas: Papyrus, 2000.

<b>Disciplina:</b>	Bioética
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Odontologia
<b>Obrigatória:</b>	Sim
<b>Carga-horária: 2</b>	<b>Nº de Créditos: 30</b>
<b>Ementa:</b> Estudo dos conceitos da evolução e dos princípios da bioética, sua relação com a pesquisa científica e responsabilidade do pesquisador, apresentando ainda, a estrutura dos comitês e legislações vigentes	
<b>Bibliografia:</b>	
BIOÉTICA. Pesquisa em seres humanos: diretrizes nacionais e internacionais para pesquisas em seres humanos. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Medicina, 1995.	
CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.	
LANRIÈRE, J.; PEGORARO, A.O. Ética e pensamento científico. São Paulo: Letras & Letras: SEAF, 1998.	
SAMICO, A.H.R.; MENEZES, J.D.V.; SILVA, M. Aspectos éticos e legais do exercício da Odontologia. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Odontologia, 1990.	
VASQUEZ, A.S. Ética. São Paulo: Civilização Brasileira, 1996.	

<b>Disciplina:</b>	Metodologia do Ensino Superior
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Odontologia
<b>Obrigatória:</b>	Sim
<b>Carga-Horária: 2</b>	<b>Nº de Créditos: 30</b>
<b>Ementa:</b> Estudo das concepções e tendências pedagógicas para a ação docente na educação superior. Compreender as concepções que fundamentam os conceitos do homem e do mundo e respectivas derivações metodológicas e avaliativas do processo de aprender e ensinar na educação superior. Discutir e vivenciar o uso de novas tecnologias como recursos	

educacionais, completares para a prática docente. Conhecer os fundamentos da avaliação, da auto-avaliação como perspectiva de uma formação contínua.

**Bibliografia:**

BASTOS, C. C.B. Ação docente e a formação crítico-humanista na universidade. In: SZYMANSKI, M. L. (org.) Aprendizagem e Ação Docente. Cascavel: Edunioeste, 2010.

BERBEL, N.A.N. Metodologia da Problematização. In: BERBEL, Neusi A.N. Metodologia do Ensino Superior: realidade e significado. Campinas: Papirus, 1994.

CALDEIRA, Anna Maria S. A apropriação e construção do saber docente e a prática cotidiana. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº 95, p. 5-12, nov, 1995.

CUNHA, M.I. O professor universitário na transição de paradigmas. Araraquara: JM Editora, 1998.

DIAS SOBRINHO, José. Dilemas da educação superior no mundo globalizado: sociedade do conhecimento ou economia do conhecimento? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

DUPONT, P., OSSANDON, M. A pedagogia universitária. Coimbra: Coimbra Editora, 1998. EDUFSCar, 1996. p. 115-130.

GIL, A C. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2007.

LEITE, Denise, MOROSINI, Marília. Universidade no Brasil: a idéia e a prática. R. bras. Est. pedag., Brasília, v.73, n.174, p.242-254, maio/ago. 1992.

MASETTO, Marcos. Docência na universidade. 7ª edição. Campinas/SP: Papirus, 1998.

MOROSINI, Marília (org.) Professor do ensino superior: identidade, docência e formação. Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000. 80 p. Paulo, nº 73, p.67-75, maio, 1990. Pesquisa, São Paulo: nº 88, p. 5-17, fev. 1994.

RASCO, Félix A. O desejo de separação: As competências nas universidades. In: SACRISTÁN, José Gimeno e outros. Educar por competências: o que há de novo? Porto Alegre: Artmed, 2011, p.198- 232.

PIMENTA, S. G e ALMEIDA, M.. I. Pedagogia universitária: caminhos para a formação de professores. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S. G. e ANASTASIOU, L. das G. Docência no ensino superior. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2005 (Coleção Docência em Formação).

SANTOS, Boaventura. S. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2004

VEIGA, I.P.A., CASTANHO, M.E.L.M. Pedagogia Universitária: a aula em foco. Campinas: Papirus, 2000.

<b>Disciplina:</b>	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Odontologia
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária: 2</b>	<b>Nº de Créditos: 30</b>
<b>Ementa:</b> Estudo dos processos patológicos aplicados à Clínica Odontológica. Conceituação,	

Etiologia e Patogenia das lesões celulares enfocando alterações de crescimento, degenerativas, necróticas, inflamatórias, circulatórias e neoplásicas da região maxilo-facial.

**Bibliografia:**

ABBAS AK, KUMAR V, FAUSTO N, MITCHELL RN. Robbins Patologia Básica. Editora Saunders Elsevier. 8º edição traduzida, 2008.

REGEZI JA, SCIUBBA JJ, JORDAN RCK. Patologia Oral – Correlações Clinicopatológicas. Editora Saunders Elsevier. 5º edição traduzida, 2008.

NEVILLE BW, DAMM DD, ALLEN CM, BOUQUOT JE Patologia Oral & Maxilofacial.. Editora Guanabara. 2º edição traduzida, 2004.

Journal of Oral Pathology & Medicine,

Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontology,

Oral Diseases.

Journal of oral pathology and medicine

<b>Disciplina:</b>	Investigação Científica em Materiais Dentários
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Odontologia
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária: 2</b>	<b>Nº de Créditos: 30</b>

**Ementa:** Conhecer e executar diferentes métodos experimentais de análise mecânica e biológicas de materiais odontológicos e seus reflexos na reabilitação do aparelho estomatognático. Abordar os objetivos, constituintes e manutenção de equipamentos envolvidos nos métodos laboratoriais

**Bibliografia:**

ANUSAVICE, KJ. Science of Dental Materials – PHILLIPS, 10a ed., W.B. Saunders Company, 1998.

CRAIG and POWERS, Restorative Dental Materials 11a ed., Mosby, 2002.

CRAIG, POWERS and WATAHA. Dental Materials – Properties and Manipulation, 7a ed., Mosby, 2000.

ELIAS,C.N.; LOPES,H.P. Materiais Dentários – Ensaio Mecânicos.Editora Santos,2007

NAKABAYASHI AND PASHLEY. Hybridizations of Dental Hard Tissues –1a ed., Quintessence, 1998.

TOUATI, MIARA e NATHANSON. Odontologia Estética e Restaurações Cerâmicas, 1a ed., Santos, 2000.

VAN NOORT. Introduction to Dental Materials, 2a ed., Mosby, 2002.

American Journal of Dentistry

Biomaterials

Dental Materials

International Journal of Prosthodontics

Journal of Dental American Association

Journal of Dental Research

Journal of Prosthetic Dentistry

Operative Dentistry

The Journal of Oral Rehabilitation

<b>Disciplina:</b>	Implantologia
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Odontologia
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária: 2</b>	<b>Nº de Créditos: 30</b>
<p><b>Ementa:</b> Possibilitar ao aluno de mestrado/pós-graduação na área de Odontologia a vivência com as atividades dos Laboratórios de Patologia e Materiais dentários, com vistas a prepará-lo para o uso das metodologias voltadas tanto a morfologia e mecanismos de resposta dos tecidos orais frente às propriedades dos materiais dentários aplicados na área da Implantologia. Implantologia: conceitos biológicos e conceitos clínicos; Tipos de Implantes na Odontologia: função e estética; Opções cirúrgico-protéticas na implantologia; Técnicas avançadas de regeneração gengival, periodontal e óssea na Implantodontia; Inter-relação da Implantologia com as áreas da Odontologia; Implantes extraorais e crânio-faciais: considerações gerais; Patologias ósseas e muco-gengivais e a reabilitação oral com implantes; Materiais dentários (metálicos, cerâmicas e resinosos) na Implantodontia.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b>  DINATO, J. C. et al. Implantes Osseointegrados Cirurgia e Prótese. Ed.Artes Médicas, 2001.  FILHO, J.S. et al. Planejamento estético, cirúrgico e protético em Implantodontia. Ed. Artes Médicas, 2001.  FRANCISCHONE, Carlos Eduardo; MENUCCI NETO, Angelo. Bases clínicas e biológicas em implantologia. São Paulo: Santos, 2009.  GUERRIERI, Glauco Longo; MIGUEL, Ronaldo de Carvalho. Implantologia oral. Guanabara:Koogan, 1982. 177p.  HOBOS, S., ICHIDA, E., GARCIA, L. T. Osseointegração e reabilitação oral. São Paulo: Santos. 1997.  LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N. P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4.ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.  MARCHON, Albino José. Implantologia endo-ossea agulhada. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1970.  MISCH, C.E. Implantes Dentários Contemporâneos. 2ª edição. Editora Santos. 2000.  Clinical Oral Implants Research  International Journal of Oral and Maxillofacial Implants</p>	

<b>Disciplina:</b>	Seminários aplicados à clínica Odontológica
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Odontologia
<b>Obrigatória:</b>	Sim
<b>Carga-horária: 3</b>	<b>Nº de Créditos: 45</b>
<p><b>Ementa:</b> Esta disciplina objetiva fornecer conhecimentos teórico-científicos relacionados ao tratamento Odontológico integrado em pacientes adultos, dos meios de abordagem integrando as áreas de Periodontia, Dentística Restauradora, Prótese, Oclusão, Implante, Cirurgia e Endodontia. Deste modo, serão desenvolvidos seminários e discussão de artigos científicos abordando as disciplinas correlatas e aspectos da multidisciplinaridade na reabilitação oral</p>	
<p><b>Bibliografia:</b></p>	

BARATIERI et al. Odontologia Restauradora – Fundamentos e Possibilidades, 1a ed., Santos, 2001.

CRAIG and POWERS, Restorative Dental Materials 11a ed., Mosby, 2002.

FILHO GB. BOGLIOLO – Patologia geral. Rio de Janeiro, 7a edição, Editora Guanabara-Koogan, 2006.

HOBO, S., ICHIDA, E., GARCIA, L.T. Osseointegração e reabilitação oral. São Paulo: Santos. 1997.

LINDHE, J; LANG, NP; KARRING, T. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. Ed. Guanabara Koogan, 5ª. Edição, 2010.

MAGNE and BELSER. Bonded Porcelain Restorations in the Anterior Dentition, 1a ed., Quintessence, 2002

NEWMAN, MG; TAKEI, HH; KLOKKEVOLD, PR; CARRANZA, FA. Carranza Periodontia Clínica. Ed. Elsevier, 10ª. Edição, 2007

American Journal of Dentistry  
 Biomaterials  
 Brazilian Oral Research  
 Brazilian Dental Journal  
 Dental Materials  
 International Journal of Prosthodontics  
 Journal of Dental American Association  
 Journal of Dental Research  
 Journal of Oral Rehabilitation  
 Journal of Prosthetic Dentistry  
 Operative Dentistry

<b>Disciplina:</b>	Tópicos avançados em Dentística, Prótese e Materiais Dentários
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Odontologia
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária: 2</b>	<b>Nº de Créditos: 30</b>
<b>Ementa:</b> Discutir por meio de seminários e leitura crítica de artigos, tópicos de materiais dentários, interrelacionando-os com a aplicação clínica em Odontologia Reabilitadora no contexto de composição, propriedades, princípios biomecânicos, direcionando o aluno para a pesquisa, inovação tecnológica e atuação na docência.	
<b>Bibliografia:</b> BOTTINO, M.A., QUINTAS, A. F., MIYASHITA, E., GIANNINI, V. Estética em reabilitação oral – metal free. Artes Médicas, 1 ed., São Paulo, S.P., 496 p., 2001. GENOVESE, W.J. Laser de baixa intensidade:aplicações terapêuticas em odontologia. Lovise. São Paulo, 2000. 175p. NAKABAYASHI AND PASHLEY. Hybridizations of Dental Hard Tissues –1a ed., Quintessence, 1998. WHITE, J.M; GOODIS, H.E.; SETCOS, J.C.; EAKLE, W.S.; HULSCHER, B.E.; ROSE,	

C.L. Effects of pulsed Nd:YAG laser energy on human teeth: a three year follow-up study. J Am Dent Assoc, v.124,p.45-51, July 1993.  
 American Journal of Dentistry  
 Biomaterials  
 Dental Materials  
 International Journal of Prosthodontics  
 Journal of Dental American Association  
 Journal of Dental Research  
 Journal of Oral Rehabilitation  
 Journal of Prosthetic Dentistry  
 Operative Dentistry

<b>Disciplina:</b>	Decisões clínicas e tratamento em Odontologia
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Odontologia
<b>Obrigatória:</b>	Sim
<b>Carga-horária: 2</b>	<b>Nº de Créditos: 30</b>
<b>Ementa:</b> Discutir através de seminários e leitura crítica de artigos a etiologia, desenvolvimento e manifestações clínicas das principais alterações patológicas com manifestações bucais. Abordar métodos diagnósticos, clínicos e laboratoriais, e focar aspectos relacionados às formas de prevenção e tratamento de doenças relacionadas ao sistema estomatognático.	
<b>Bibliografia:</b> American Journal of Dentistry Biomaterials Brazilian Journal of Medical and Biological Research Brazilian Oral Research British Dental Journal Dental Materials International Journal of Prosthodontics Journal of Applied Oral Sciences Journal of Clinical Dentistry Journal of Dental American Association Journal of Dental Research Journal of Oral Rehabilitation Journal of Prosthetic Dentistry Operative Dentistry Oral Diseases Oral Medicine Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontics Stomatologia	



<b>Disciplina:</b>	Desenvolvimento da dissertação
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Odontologia
<b>Obrigatória:</b>	sim
<b>Carga-horária: 20</b>	<b>Nº de Créditos: 300</b>
<b>Ementa:</b>	
<p>Nesta disciplina, sob orientação de um professor orientador, o aluno desenvolverá sua dissertação de Mestrado dentro de uma das linhas de pesquisa oferecidas pelo Programa. Esta é uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área específica do conhecimento do Pós-Graduando, desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação docente.</p>	
<b>Bibliografia:</b>	
<p>ALVES, Alda, J. A "revisão da bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº 81, p. 53-60, maio, 1992.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: referências – elaboração: 6023:2000. Rio e Janeiro: ABNT, 2000.</p> <p>ESTRELA, C. Metodologia científica ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2001.</p> <p>ESTRELA, C. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 794p.</p> <p>FUNARO, V. M. B. O. et al. Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documentos eletrônicos ou impressos. São Paulo : SIBi – USP, 2003.</p> <p>LEITE, José Alfredo Américo. Metodologia da elaboração de teses. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.</p> <p>REY, Luiz. Planejar e redigir trabalhos científicos. São Paulo: Edgar Blucher/Fundação Oswaldo Cruz, 1987.</p> <p>SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia de trabalhos científicos. Belo Horizonte: Interlivros, 1974.</p>	



## CORPO DOCENTE PERMANENTE:

<b>Docente</b>	<b>Titulação (nível)</b>	<b>IES da titulação</b>	<b>Ano da titulação</b>	<b>Área de titulação</b>	<b>IES de vínculo atual</b>	<b>Centro/Regime de Trabalho</b>
1. Adriane Yaeko Togashi	Doutorado	Universidade de São Paulo	2007	Odontologia (Periodontia)	Unioeste	CCBS/ TIDE
2. Ana Lúcia Carrinho Ayroza Rangel	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	2007	Odontologia (Patologia)	Unioeste	CCBS/ TIDE
3. Carlos Augusto Nassar	Doutorado	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2006	Odontologia (Periodontia)	Unioeste	CCBS/ TIDE
4. Elaine Manoela Porto Amorin	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	2010	Biologia Celular e Estrutural	Unioeste	CCBS/ TIDE
5. Fabiana Scarparo Naufel	Doutorado	Universidade de São Paulo	2000	Odontologia (Dentística)	Unioeste	CCBS/ TIDE
6. Márcio José Mendonça	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	2010	Odontologia (Materiais Dentários)	Unioeste	CCBS/ TIDE
7. Mário Alexandre Coelho Sinhoreti	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	2001	Odontologia (Materiais Dentários)	Unicamp	FOP/DE
8. Mário Fernando de Góes	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	1990	Odontologia (Materiais Dentários)	Unicamp	FOP/DE



9. Mauro Carlos Agner Busato	Doutorado	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2009	Odontologia (Ortodontia)	Unioeste	CCBS/ T40
10. Patrícia Oehlmeyer Nassar	Doutorado	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2008	Odontologia (Periodontia)	Unioeste	CCBS/ TIDE
11. Simonides Consani	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	1968	Odontologia (Materiais Dentários)	Unicamp	FOP/DE
12. Veridiana Camilotti	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	2010	Odontologia (Materiais Dentários)	Unioeste	CCBS/ TIDE

**CORPO DOCENTE COLABORADOR:**

Docente	Titulação (nível)	IES da titulação	Ano da titulação	Área de Titulação	IES de vínculo atual	Centro/Regime de Trabalho
1. Lourenço Correr Sobrinho	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	1998	Odontologia (Materiais Dentários)	Unicamp	FOP/DE
2. Marcelo Giannini	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	2004	Odontologia (Materiais Dentários)	Unicamp	FOP/DP
3. Regina Maria Puppim Rontani	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	1999	Odontologia (Materiais Dentários)	Unicamp	FOP/DE



4. Carmen Celia Barradas Correia Bastos	Doutorado	Universidade Estadual de Campinas	2004	Educação	Unioeste	CECA/ TIDE
--	-----------	---	------	----------	----------	------------

PROJETOS DE PESQUISA:

<b>Docente</b>	<b>Projeto de pesquisa</b>	<b>Linha de pesquisa</b>	<b>Ano de início</b>
Carlos Augusto Nassar Patricia Oehlmeyer Nassar Elaine Manoela Porto Amorim	Avaliação do efeito da sinvastatina em ratos submetidos a periodontite experimental e tratados com ciclosporina A e tacrolimus	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2004
Carlos Augusto Nassar Patricia Oehlmeyer Nassar	Doença Periodontal e pacientes com comprometimentos sistêmicos	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2005
Carlos Augusto Nassar Patricia Oehlmeyer Nassar	Etiologia e diagnóstico no tratamento das doenças periodontais	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2005
Veridiana Camilotti Carlos Augusto Nassar Patricia Oehlmeyer Nassar	Avaliação clínica sobre os tecidos periodontais em pacientes portadores de diabetes mellitus submetidos a controle químico e procedimentos	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2005
Lourenço Correr Sobrinho Veridiana Camilotti Marcio Jose Mendonca Mario Alexandre Coelho Sinhoreti	Métodos de desinfecção de moldes odontológicos	Materiais Dentários Aplicados à Clínica Odontológica	2006



Simonides Consani Lourenco Correr Sobrinho Veridiana Camilotti Marcio Jose Mendonca Mario Alexandre Coelho Sinhoreti	Cerâmicas odontológicas- Efeito de diferentes tratamentos superficiais	Materiais Dentários Aplicados à Clínica Odontológica	2007
Simonides Consani Mauro Carlos Agner Busato Veridiana Camilotti Regina Maria Puppim Rontani Marcelo Giannini Marcio Jose Mendonca Mario Alexandre Coelho Sinhoreti Fabiana Scarparo Naufel Mario Fernando De Goes	Estudo da Influencia de soluções simuladoras dieta sobre materiais resinosos.	Materiais Dentários Aplicados à Clínica Odontológica	2007
Mauro Carlos Agner Busato Adriane Yaeko Togashi	Análise clínica dos implantes osseointegrados utilizados como ancoragem ortodôntica em pacientes parcialmente desdentados	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2008
Mauro Carlos Agner Busato Veridiana Camilotti	Avaliação da resistência ao cisalhamento de braquetes ortodônticos colados com diferentes resinas compostas e diferentes técnicas	Materiais Dentários Aplicados à Clínica Odontológica	2008

Mauro Carlos Agner Busato Carlos Augusto Nassar Patricia Oehlmeyer Nassar	Avaliação de diferentes técnicas de escovação na saúde dos tecidos periodontais de pacientes portadores de aparelhos ortodônticos.	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2008
Carlos Augusto Nassar Patricia Oehlmeyer Nassar Elaine Manoela Porto Amorim	Doença periodontal e obesidade	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2008
Carmen Celia Barradas Correia Bastos Adriane Yaeko Togashi Marcio Jose Mendonca	Prevalência, extensão e severidade da perda de inserção periodontal e perda dentária em pacientes osteoporóticas.	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2008
Veridiana Camilotti Carlos Augusto Nassar Patricia Oehlmeyer Nassar	Hipersensibilidade Dentinária	Materiais Dentários Aplicados à Clínica Odontológica	2009
Carlos Augusto Nassar Patricia Oehlmeyer Nassar Elaine Manoela Porto Amorim	Avaliação morfométrica e estereométrica sobre os tecidos periodontais de ratos imunossuprimidos por tacrolimus	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2009
Regina Maria Puppim Rontani Fabiana Scarparo Naufel	Avaliação da luminosidade de um material cerâmico em diferentes espessuras com utilização de coping utilizado na restauração	Materiais Dentários Aplicados à Clínica Odontológica	2010

Ana Lucia Carrinho Ayroza Rangel	Avaliação epidemiológica e correlação clinicopatológica de leucoplasias orais diagnosticadas na clínica de odontologia da unioeste	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2010
Ana Lucia Carrinho Ayroza Rangel	Avaliação epidemiológica retrospectiva de carcinomas espinocelulares orais e de orofaringe diagnosticados entre os anos de 2001	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2010
Carlos Augusto Nassar Patricia Oehlmeyer Nassar	Efeito do controle glicêmico de pacientes portadores de Diabetes mellitus Tipo 2 com doença periodontal: Avaliação clinica, microbiológica	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2010
Adriane Yaeko Togashi	Estudo clínico controlado prospectivo da utilização de implantes de titânio curtos em pacientes desdentados	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2010
Ana Lucia Carrinho Ayroza Rangel	Estudo demográfico e clinicopatológico retrospectivo de tumores de glândula salivar diagnosticados entre os anos de 2004 e 2010	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2010
Ana Lucia Carrinho Ayroza Rangel	Estudo demográfico e clinicopatológico retrospectivo de tumores odontogênicos diagnosticados entre os anos de 2000 e 2010 provenientes	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2010



Fabiana Scarparo Naufel	Resposta Pulpar frente às terapias clareadoras	Materiais Dentários Aplicados à Clínica Odontológica	2010
Ana Lucia Carrinho Ayroza Rangel	Avaliação de densidade óssea através da análise de imagens de raios-X odontológicos	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2011
Adriane Yaeko Togashi	Estudo do papel de imunomoléculas na osseointegração de implantes de titânio em camundongos ovariectomizados	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2011
Adriane Yaeko Togashi Ana Lucia Carrinho Ayroza Rangel	Incidência de casos de peri-implantite relatados por cirurgiões-dentistas das cidades de Cascavel e Maringá	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2011
Adriane Yaeko Togashi Ana Lucia Carrinho Ayroza Rangel	Influência da leptina na osseointegração de implantes de titânio puro em camundongos com obesidade induzida por dieta de cafeteria	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2011
Adriane Yaeko Togashi Ana Lucia Carrinho Ayroza Rangel	Patologia aplicada à clínica Odontológica	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2012
Veridiana Camilotti Marcio Jose Mendonca Ana Lucia Carrinho Ayroza Rangel Elaine Manoela Porto Amorim Mario Fernando De Goes	Avaliação clínica de diferentes sistemas adesivos dentinários- Estudo histológico	Materiais Dentários Aplicados à clínica Odontológica	2012





Ana Lucia Carrinho Ayroza Rangel Marcio Jose Mendonca	Avaliação clínica comparativa da eficácia do gel de própolis brasiliensis e diferentes soluções de limpeza de próteses totais em idosos	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2012
Simonides Consani Veridiana Camilotti Marcelo Giannini Marcio Jose Mendonca Mario Alexandre Coelho Sinhoreti	Influência de desinfetantes bucais sobre a dureza superficial de resinas acrílicas para provisórios	Materiais Dentários Aplicados à Clínica Odontológica	2012
Carlos Augusto Nassar Patricia Oehlmeyer Nassar	Avaliação radiográfica da perda ossea alveolar de ratos submetidos a periodontite experimental	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2012
Elaine Manoela Porto Amorim	Estudo dos efeitos a curto e longo prazo, decorrentes da exposição ao antibactericida triclosan durante a prenhez e lactação, no	Patologia Aplicada à Clínica Odontológica	2012
Marcio Jose Mendonca Mario Alexandre Coelho Sinhoreti	Dispositivos de adaptação de escovas dentais para pacientes idosos - Estudo laboratorial e clínico	Materiais Dentários Aplicados à Clínica Odontológica	2006

INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO DISPONÍVEL
--

- Estrutura exclusiva para o Programa:

Sim.

- Sala para docentes? Quantas?

Sim, 12.

- Sala para alunos equipada com computadores? Quantas?

Sim, 1.

- Infraestrutura administrativa – recursos disponíveis:

Sim, Estrutura física disponível no *campus* de Cascavel.

- Infraestrutura de laboratórios – recursos disponíveis:

\*Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação em Odontologia (IPqPGO)

Trata-se de um prédio distinto do bloco de Clínicas do Curso de Odontologia e possui 800m<sup>2</sup> de área construída, sendo que a infraestrutura deste conta com:

dois laboratórios de Ensaio Mecânicos e de Materiais: cada um compreende três salas de laboratórios com temperatura controlada destinados à pesquisa e ensaios mecânicos em corpos de prova, sem envolvimento de risco biológico. Estes laboratórios subdividem-se em:

A)- Laboratório I que possui: uma Máquina Universal de Ensaio Mecânicos em Materiais; uma Máquina de Corte; um Rugosímetro; uma Politriz; um pHmetro; um Fluorímetro; dois Refrigeradores; uma Estufa de armazenagem, um Estereomicroscópio; um Microscópio; uma Balança analítica; um forno de micro-ondas; uma máquina de desgaste; um espectrofotômetro para uso odontológico: Easysshade.

B) Laboratório II que possui: um Aparelho para ensaios de microdureza Vickers – Knoop – Brinell e KC, uma termopolimerizadora automática (banho-maria com controle de tempo e temperatura); armários individuais para os alunos envolvidos nas pesquisas, articuladores semiajustáveis, balança digital analítica, balança digital de precisão (0,1g), espatulador mecânico à vácuo, duas estufas bacterianas, forno de micro-ondas; fornos para cerâmicas odontológicas, fotopolimerizador, paquímetro digital, pHmetro, prensas hidráulicas, projetor de perfil com sistema digital de mensuração-quadracheck, recortador de gesso, refrigeradores, vibrador para gesso;

- um laboratório de Histopatologia: Laboratório destinado à pesquisa de células e tecidos, sem risco biológico, que possui: uma Balança eletrônica analítica; um Banho histológico; uma Capela de Exaustão; uma Estufa de Secagem de lâminas; uma Geladeira com freezer; um Agitador magnético com aquecimento; um Dispensador de parafina; um Processador automático de tecidos; um Microscópio trinocular com câmera e sistema de captura de imagem; um Micrótopo rotativo; uma Placa aquecida.

- dois consultórios modelo individuais e completos, com sala de espera e expurgo: espaço destinado a para a viabilização de atendimento a pacientes, com finalidade de pesquisa e de confecção de material didático;

- um laboratório de Informática: espaço destinado à pesquisa acadêmica. Oferece suporte a alunos de pós-graduação e de graduação e a docentes, para preparação de aulas ou outras atividades, possuindo quinze computadores completos com monitor, teclado e mouse, sendo todos interligados a rede de internet da Universidade.

Laboratórios vinculados às áreas básicas e aos cursos da área da saúde ofertados no *campus*

de Cascavel da Unioeste:

\* Laboratório de Fisiologia Humana e seus equipamentos:

Balança analítica; Agitador magnético com aquecimento; Banho-maria com temperatura controlada; Estufa com visor de temperatura digital; Destilador de água; Freezer horizontal; Refrigerador; Determinador de pH; Centrífuga de bancada para tubos de ensaio não refrigerada; Refrigerador Frost Free; Freezer vertical; Mini-protean tetra cell; Casting stand with clamp Kit; Minitransblot; Power Basic Power Supply; MP3 Comb 10 e 5 Well, 1.5mm. Além disso, existe um biotério setorial experimental em espaço anexo, porém, isolado do laboratório.

\* Laboratório de Histologia e Embriologia e seus equipamentos:

Microscópios binocular; Lupas; Microscópio unilocular; Estufas de secagem e esterilização de vidraria; Micrótomo; TV 14polegadas; TV 20polegadas; Encubadora; Geladeira; Capela de exaustão; Agitador magnético; Placa aquecedora; Barrilete para água destilada; Balança semianalítica; Reagentes e corantes.

\* Biotério Central: Estrutura física composta por: área de serviço (escritório, recepção de suprimentos, vestiários, sanitários, almoxarifado, área administrativa e depósitos de maravalha e ração); área de produção (uma sala com as matrizes; três salas de estoque e uma sala para saída dos animais); área de limpeza, onde as caixas de contensão e os bebedouros dos animais são higienizados. Equipamentos: uma autoclave, quatro condicionadores de ar, um peneirador de maravalha, um freezer e materiais de consumo necessários para a manutenção dos animais.

\* Demais laboratórios:

Nesses laboratórios estão disponíveis equipamentos para realização de trabalhos em Biologia Molecular entre outros, que possuem os seguintes equipamentos: Termociclador; centrífuga refrigerada (até 12000 rpm); sonicador eletrônico; gene quant; sistema de fotodocumentação de géis; Laboratório de fotomicroscopia; shakers.

Além do IPqPGO, e dos laboratórios de pesquisa citados acima, os alunos do presente Programa *stricto sensu* relizarão suas atividades nas outras dependências vinculadas ao colegiado de Odontologia como o Ambulatório de Clínicas Odontológicas, que conta com cinco clínicas odontológicas com aproximadamente quatorze equipes cada, um centro cirúrgico, uma central de esterelização, uma clínica do bebê, um Centro de Especialidades Odontológicas-CEO, um Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), três laboratórios para aulas práticas odontológicas, um laboratório de radiologia.

Os alunos, também, poderão utilizar as dependências do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, que atende toda a macro região da região oeste do Paraná, além do fato da Unioeste oferecer vários outros campos de estágio para os estudantes como as UBS- Unidades Básicas de Saúde do município de Cascavel.

#### BIBLIOTECA

- Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

Sim

- Quantidade de computadores:

80

- Infraestrutura de biblioteca:

Caracterização do acervo

Dados gerais (Número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram):

A Biblioteca Central da Unioeste, *campus* Cascavel, ocupa uma área de 4.267m, distribuídos em dois pisos num prédio próprio. Dispõe de um *hall* de entrada para realização de eventos e para que os artistas locais, regionais e nacionais exponham seus trabalhos para a comunidade acadêmica e em geral. Possui uma sala de vídeo e área para realização de eventos.

Todos os materiais adquiridos são registrados, classificados (utilizando-se a Classificação Decimal de Dewey for Windows), indexados, e catalogados segundo as determinações do Código de Catalogação Anglo-Americano - CCAA 2.º edição.

O serviço de empréstimo é totalmente automatizado através do software Apolo, multiusuário, desenvolvido pela Diretoria de Informática da Unioeste.

Este aplicativo inclui as funções de empréstimos, devoluções, renovações, reservas, relatórios, além de permitir consultas sobre materiais emprestados ou situações dos usuários.

A Biblioteca do *campus* de Cascavel conta com uma rede de informática que integra todas as bibliotecas dos *campi* da Unioeste (Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo), em um sistema de busca e empréstimo interbibliotecas pela Home Page da Instituição. Além disso, conta-se com acesso à Base de dados do Portal da Capes online, acesso à Base SciFinder Scholar (CAS Chemical Abstracts), Biblioteca Digital - BDTD, Comutação bibliográfica (Comut), Periódicos Capes, Google Acadêmico, Pub-Med, Web of Science, etc. Por meio deste, os alunos terão acesso à grande parte das referências indicadas nas ementas das disciplinas, acesso à base de dados de teses, dissertações, monografias, correção /ou orientação na elaboração de referências e salas de estudo.

A Biblioteca oferece cabines para estudos individuais ou em grupo, além do espaço aberto (fora das cabines).

O acervo disponível aos alunos, considerando as áreas específicas da presente proposta abrangem: Biblioteca do *campus* de Cascavel – 4.125 títulos de livros e 1.298 títulos de periódicos.

**RECURSOS NECESSÁRIOS:**

(listar os recursos necessários para o pleno funcionamento do curso na sua implementação)

**1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO**

- 1 Técnico Administrativo para a Secretaria do Programa;
- 5 Técnicos em Laboratório para atender os laboratórios do Programa, um para cada Laboratório do IPqPGO, um para desenvolvimento de atividades do programa junto ao Laboratório Regional de Prótese Dentária e um para o desenvolvimento de atividades clínicas no Ambulatório de Odontologia.
- Com relação aos docentes do Programa, estes fazem parte do corpo docente dos cursos de graduação. Assim, para suprir as necessidades futuras, será necessária a contratação de docentes de acordo com o IAC.

**2. RECURSOS FÍSICOS**

As necessidades básicas do programa encontram-se disponíveis, considerando salas de aula, laboratórios e equipamentos audiovisuais (projetores multimídia, televisores, DVD player, micromputadores) e para pesquisa. Contudo, se fazem necessárias uma sala para a Secretaria e Coordenação do Programa, duas salas para atender às aulas teóricas e dez salas para os docentes do programa, e uma sala para os alunos do programa.

### 3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

- 2 Microcomputadores;
- 1 Impressora a *laser* colorida;
- 2 Armários;
- 2 Arquivos;
- 4 cadeiras secretária fixa;
- 2 cadeiras secretária giratória;
- 2 Mesas tipo escrivaninha.

### 4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS

Assinatura de periódicos internacionais da área da Odontologia não contemplados no Periódicos Capes:

- Journal of Oral Rehabilitation;
- General Dentistry;
- American Journal of Dentistry;
- Dentistry;
- Quintessence;
- European Journal of Prosthodontics

### 5. RECURSOS DE LABORATÓRIOS

Aquisição de equipamentos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa junto aos laboratórios de pesquisa do IPqPGO:

Escala eletrônica compacta para seleção de cores, modelo Vita Easy Shade Advance - R\$ 8.000,00;

Aparelho para mensuração de rugosidade superficial com componentes acoplados Rugosímetro (Surfcorde -SE 1200) – R\$ 3.500,00;

Máquina de ensaios universal, para ensaios mecânicos e acessórios R\$ 65.000,00;

Aparelho fotopolimerizador de LED com pico intensidade de luz de 1000mW (Translux Power Blue Heraus Kulzer) – R\$ 25.000,00;

Máquina para teste de escovação com controle de térmico, faixa de ciclos de 1.000 a 100.000, frequência de trabalho 120 ciclos por minutos, tensão 110 e 220 V – R\$ 25.000,00;

Fotopolimerizador com luz LED sem fio, com sistema PLS de intensidade de luz com saída de 1.100 mW a 1.330mW. – R\$ 3.000,00;

Fotopolimerizador de luz LED com intensidade de luz máxima de 1.500 mW – R\$ 2.900,00;  
Destiladora de água – R\$ 3.000,00;  
Conjunto de micropipetas – R\$ 7.500,00;  
Um Microscópio biológico binocular, com estativa mecânica à direita, Luz transmitida com sistema ótico de correção infinita (ICS); Tubo binocular com inclinação de 30° graus e rotação de 360°, Par de oculares 10x/18 Br focalizável com tratamento antifungo, Distância interpupilar de 48 a 75mm, Revolver para quatro) objetivas – Reverso, Conjunto de objetivas Planacromáticas com aumentos de: Objetiva planacromática de 4x/0,10, Objetiva planacromática de 10x/0,25, Objetiva planacromática de 40x/0,65 retrátil, Objetiva planacromática de 100x/1,25 (imersão á óleo) e retrátil, Focalização macrométrica e micrométrica, bilateral, Platina mecânica 75x30 com acionamento a direita e porta objeto charriot com movimento xy graduado e limitador do movimento Z, Condensador fixo tipo Abbe N.A. 0.9/1.25 Iluminação halogênica com lampada de 6V-30W pré-centralizada, Fonte 100...240VAC/ 50...60Hz/30VA (Bivolt-automático). Incluindo 1 Software para análise de imagens R\$ 35.000,00.

#### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

--